



Serviço

Responder às necessidades humanas através de um serviço de amor

“Quem pois tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus?” (1 João 3,17 1,14-15)

“Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.” (Mateus 25,40)

Cristo está já presente em todo o mundo. Está com aqueles que sofrem no corpo, na alma ou no espírito. Está presente nas comunidades pobres e desesperadas. Está com os marginalizados. Está com os sós, os negligenciados e os doentes. Não somos chamados a levar Cristo às pessoas em necessidade, Ele já lá está. Somos chamados a juntarmo-nos a Ele lá – fisicamente, se tal for possível, e através das nossas orações e dádivas. Somos convidados a estar em relacionamento com Ele nos locais onde Ele já está presente.

Para amarmos Cristo, temos de amar os que nos são próximos. Para servirmos Cristo, temos de servir os que nos são próximos. Para sermos transformados pelo amor de Cristo por todos os seres vivos, temos de abrir os nossos corações e os nossos braços. Temos de arranjar lugar nos nossos corações para aqueles que Deus alberga no seu coração, até para os nossos inimigos e para aqueles que nos desejam mal. Deus ama todos e cada um – sem exceções!

Os nossos corações só se tornarão tão largos quanto o coração de Deus se nos dispusermos a ser vulneráveis; só se nos dispusermos a ouvir e a aprender com aqueles que temos de servir; só se nos dispusermos a abraçar e partilhar com eles as nossas próprias dores, lutas, alegrias e sonhos; só se dispusermos a ser humildes e a nos deixar transformar durante todo este processo. Não há lugar para o orgulho ou a altivez no serviço de Cristo. Não há lugar para a condescendência, a compaixão ou a piedade. Tornamo-nos companheiros peregrinos no caminho, dispostos a deixar de lado as nossas próprias necessidades ou as nossas maneiras pessoais de ajudar, de maneira a podermos ouvir – e ouvir profundamente – aqueles que procuram a nossa ajuda.

Não seria muito mais fácil enviar um donativo para uma organização não lucrativa? Ou servir uma refeição uma vez por mês na sopa dos pobres ao pé de casa? Doar tempo e dinheiro para causas dignas é louvável, mas pode por vezes distrair-nos das questões mais profundas que deveríamos estar a colocar. Pode permitir-nos ficar confortavelmente dentro do «status quo». Pode impedir-nos de perguntar a nós próprios que tipo de serviço deveríamos estar na realidade a fazer, que tipo de serviço puxaria por nós, nos faria ficar desconfortáveis, desafiaria as nossas presunções sobre nós próprios e os outros, ou exporia os nossos preconceitos?

À medida que consideramos a terceira Marca de Amor – responder às necessidades humanas pelo serviço amoroso – somos desafiados a explorar o que esta Marca realmente significa para nós. Somos convocados para fora das nossas zonas de conforto e convidados a abrir-nos a nós próprios ao poder transformador de Cristo, o servo de todos.

Questões a considerar individualmente.

- Como estás a responder já às necessidades da humanidade?
- Por que lugar ou situação no mundo te comprometerás a orar?
- Qual o balanço entre o que ouves e o que falas?
- Quem “te lava os pés”? Como estás a “lavar” os dos outros?
- Como é a tua forma original e única de participares na Missão de Deus?

Dicas para a actividade “MAPA DE OBSERVAÇÃO DE DEUS”

O serviço começa com um relacionamento. Cresce com a consciência que vamos tendo dos outros e das suas histórias. Relembrem formas pelas quais Jesus se relacionou com pessoas, vendo-os como eram e recebendo-nos na sua presença, apercebendo-se das suas necessidades e respondendo em amor. Quem vai chamar a nossa atenção hoje? Onde veremos, hoje, Cristo vivo e a trabalhar, enquanto andarmos durante o dia nas nossas vidas? Durante esta semana, reparem em “Observações de Deus” em casa, no trabalho ou escola, e na comunidade. No início da semana, comecem por olhar perto de casa. Deitemos um olhar novo às pessoas com quem vivemos ou aos nossos mais chegados amigos. Prestemos atenção às suas palavras e acções; notemos as suas preocupações, tentemos saber das suas alegrias e lutas. Como está Cristo presente nas suas vidas? Como podemos servir-nos uns aos outros em amor?

A meio da semana, focalizemo-nos no nosso bairro. Quem vive perto de nós? Que notamos ou observamos neles? Conhecemos bem as suas histórias, as suas esperanças e sonhos, as suas preocupações e medos? Como lhes poderemos ser úteis? No final da semana, vamos expandir a nossa atenção. O quê e quem nos chama a atenção na comunidade? Tomemos atenção na pessoa que está na fila do supermercado, no estranho que passa por nós na rua, a criança ou o idoso que se cruza connosco. Tentemos imaginar como Cristo estará presente nas suas vidas. Travemos, se possível, uma conversa. Procuremos caminhos através dos quais os possamos servir.

“Mapa de Observação de Deus”

Coloca marcas no teu “Mapa de Observação de Deus”. Começa perto de casa e depois vai andando para a tua vizinhança e depois para a restante comunidade.

Cria símbolos que representem o tipo de necessidades que vais encontrando naqueles à tua volta. Coloca-os no mapa. Da mesma forma, indica os lugares onde reparaste em sinais de esperança, crescimento e renovação. Quem ou o quê foi um sinal do Amor de Deus para ti hoje?



Oração Final: Deus da Graça, estás aqui connosco. Estás presente no meio de nós e em nós. Ajuda-nos a servir e cuidar uns dos outros tal como cuidaríamos de Ti. Ámen.